

Sucessão esquenta clima no Congresso

Ainda faltam mais de três meses para a eleição das novas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, mas a luta pelos seus principais cargos está praticamente definida. E não é para menos: elas concentrar-ão um poder nunca visto nos últimos 25 anos. O presidente da Câmara, de quebra, será o vice-presidente da República até 15 de março de 1990, substituindo o presidente Sarney em viagens e eventuais impedimentos. Para esse posto já existe um franco favorito, o deputado cearense Paes de Andrade, do PMDB, que recebeu o reforço do ex-líder Luiz Henrique. Ele abre mão de uma candidatura a presidente para ficar com a estratégica 1ª secretaria e, com isso, pode eliminar a concorrência do deputado Bernardo Cabral, o outro postulante. No Senado, Alfredo Campos, hoje favorito, pode enfrentar no voto o veterano Nelson Carneiro. A todos eles caberá conduzir o Congresso, investido de novos poderes, no processo de regulamentação da nova Constituição.



Paes, Luiz Henrique, Maria de Lourdes e Inocêncio: nomes cotados para dirigirem a Câmara dos Deputados